



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

**ATA da Reunião da 14ª (décima quarta) Audiência Pública do 1º (primeiro) Período Legislativo de 2016 (dois mil dezesseis) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.** Ata da Audiência Pública para discutir a Desapropriação da Rua W-30, Parque de Jurubatiba, no Lagomar. Aos 19 (dezenove) dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, na Sala das Sessões, às 18 (dezoito) horas, assumiu a Presidência o Vereador Amaro Luiz Alves da Silva que saudou a presença de todos na Sessão, onde irão discutir a desapropriação da Rua W-30 (trinta). Parque de Jurubatiba, no Lagomar. Convidou para compor a Mesa Diretora: Welberth Porto de Rezende, Júlio César de Barros, Igor Paes Nunes Sardinha, Jocimar Gomes de Oliveira, Manoel Francisco da Silva Neto, Luciano Antônio Diniz Caldas, Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, Maxwell Souto Vaz, Cleyton Bastos – Representantes dos Moradores, Suely de Oliveira Cardoso – Presidente da Associação de Moradores do Lagomar, André Carvalho – Assistente Social, Roberta Viana – Representante dos Moradores. Após a composição da Mesa Diretora, o Sr. Presidente convidou todos para, de pé, cantarem o Hino Nacional e o Hino de Macaé. O Sr. Presidente explicou que hoje estaremos debatendo sobre a Desapropriação do Parque de Jurubatiba e saudou todos que estão presentes. Disse que esta Audiência é para ouvir o Executivo e o Ministério Público. Colocou que acha que a ausência é devido ao medo de debater, pois esta Casa está do lado dos moradores e o Poder Legislativo não os abandonará e foi o Poder Executivo que foi condenado. Disse que o Poder Executivo deve indenizar os moradores e já pede que o Cerimonial inscreva dez pessoas para perguntas. Falou que todos os vereadores votaram a favor do Requerimento. Franqueou a palavra aos vereadores. O Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas saudou todos dizendo que o requerimento foi aprovado por unanimidade. Comentou que sabe que onde há problema, esta Casa irá até o local para ouvir e fazer o que for necessário para ajudar e está ali para ouvir a comunidade. O Vereador Jocimar Gomes de Oliveira saudou todos presentes, os moradores do Lagomar e disse que todos os vereadores abraçaram essa causa, para ajudar da melhor forma possível. O Vereador Manoel Francisco da Silva Neto saudou todos dizendo que todos os vereadores estão juntos nessa causa e disse que o Vereador Amaro Luiz Alves da Silva apresentou o requerimento e sabe da decisão do Ministério Público, e a população não é ré e estão ali para ouvir e ajudar no que for possível. O Vereador Welberth Porto de Rezende saudou todos os moradores do Lagomar presentes, dizendo que o caso não é tão simples, já tem uma sentença transitada e em julgamento e vão buscar soluções para tentar ajudar. Comentou que toda a Câmara é unânime em tentar ajudar. Disse que não é uma missão fácil, mas lutarão em apoio de todos. O Vereador Igor Paes Nunes Sardinha parabenizou o Vereador Amaro Luiz Alves da Silva e a Presidente dos Moradores pela luta. Disse que esta Casa é do povo e estão ali para escutá-los. Comentou que as leis existem para fazer justiça, mas quando seguem a letra fria da lei e percebem que a justiça não está sendo feita, precisam reavaliar e são os moradores que estão sendo prejudicado. O Vereador Júlio César de Barros saudou todos e disse que é uma luta importante. Lembrou da invasão das Malvinas, da Ajuda, da Ilha Leocádia e da Piracema, pois não foram invasões

Página 1 de 7

JEX



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

diferentes e houve muitas ações e venceram. Comentou que o Poder Público foi omissos nessas questões e é um bom momento para que os moradores se unam e lutem por essa causa. Falou que o Vereador Amaro Luiz Alves da Silva sempre apoiou junto com outros vereadores e buscam soluções junto ao ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação Ambiental) e devem amenizar a situação. Disse que não tem como tirar essas famílias sem indenização, precisam ter mobilização e vale a pena tentar ir a Brasília dialogar com a ICMBio O Sr. Presidente disse que dará início, mas infelizmente não há representantes do Executivo. O Sr. Clayton Bastos disse que é morador do Lagomar, acompanha o trabalho dos vereadores e quer apontar os erros do processo judicial e são aproximadamente mil famílias e a desapropriação do Morro do Santana, com oitenta famílias, já foi um grande transtorno, imagina a desapropriação de mais de mil famílias. A Sr.<sup>a</sup> Roberta Viana disse que é professora e está acompanhando essa situação há dezessete anos, junto ao seu pai. Agradeceu ao Vereador Amaro Luiz Alves da Silva, mas acha que no Brasil tudo pode mudar. Disse que são cinco mil famílias nessa situação. Comentou que quando seu pai foi construir, o parque não existia, não era área de preservação. O Sr. André Carvalho parabenizou o Vereador Amaro Luiz Alves da Silva, pois assim a população será ouvida. Disse que é vizinho da área e em relação à Associação de Moradores, vão lutar continuamente. A Sr.<sup>a</sup> Suely de Oliveira Cardoso, Presidente da Associação de Moradores, disse que está ali hoje para saber como será feita a forma de pagamento, pois a decisão já foi tomada. Comentou que gostaria de saber para onde levarão essas famílias. Disse que o Poder Público não veio nesta Casa responder suas dúvidas e não sabe o porquê. O Sr. Presidente, o Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva saudou a todos dizendo que a ausência foi trabalhada nos bastidores, para que o Executivo não estivesse aqui esta noite. O Sr. Presidente disse que está Casa nunca teve todos os vereadores presentes em uma Audiência Pública, como hoje. Parabenizou a população presente. O Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva disse que acha que o Vereador Amaro Luiz Alves da Silva fez a convocação da Secretaria de Habitação e houve uma trama para que a Secretária de Habitação e o Procurador não viessem nesta Casa hoje. O Sr. Presidente propôs outro requerimento, para uma nova Audiência Pública, para não haver desculpas de não comparecerem. Disse que a Prefeitura que foi condenada, não os moradores, então o Prefeito deveria estar ali hoje. O Sr. Ronaldo Guimarães disse que é morador do Lagomar há dezenove anos e quando a área de preservação chegou, já os encontrou. Comentou que ninguém veio antes e falou nada. Disse que parece uma brincadeira e os invasores é o governo federal e o Executivo e ali só tem proprietários. Pediu apoio de todos e sugeriu que levem ao governo federal a ideia de um plantio de eucalipto e pau Brasil e, quando criaram a APP (ÁREA de Proteção e Preservação), não podem ter nada, mas as casas já existiam. O Sr. Paulo Sérgio parabenizou todos e em especial a sua comunidade. Agradeceu aos vereadores por não serem omissos, como acontece em todo país. Falou que viu que não tem representantes do Poder Executivo e também não tem serviço social da Prefeitura dando assistência no Lagomar. Colocou que os vereadores hoje vão dormir tranquilos, pois estão tentando ajudar. Parabenizou a

Página 2 de 7



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

Presidente dos Moradores do Lagomar e seu secretário, pois estão sempre lutando por sua comunidade. O Sr. Jocivaldo dos Reis, Morador da Rua W-30 (trinta), disse que chegou em dois mil e cinco para realizar seu sonho. Perdeu seu emprego, montou uma oficina e se tiver que sair de sua casa, não sabe o que irá fazer. O Sr. Pedro de Souza, Comerciante, saudou todos dizendo que não veio nesta Casa exigindo nada, mas para agradecer o apoio dos vereadores. Falou que não querem nada a não ser ficar onde estão. Comentou que não agridem o Parque, ao contrário, cuidam. Agradeceu ao Vereador Amaro Luiz Alves da Silva e a todos presentes. O Sr. Watila parabenizou a Mesa Diretora e disse que é uma covardia, pois o Poder Público nem foi lá dizer se poderiam construir ou não naquele local. Comentou que os moradores de lá compraram os terrenos e o fiscal passava e nunca disse que não poderia vender. Registrou a falta de respeito do Ministério Público com esta Casa e com os moradores, que não vieram ouvir os moradores. O Sr. Antônio Henrique saudou todos e disse que antes das eleições as pessoas da Prefeitura iam até lá pedir votos e agora mandam a guarda municipal tirar fotos das pessoas. Disse que em uma cidade, onde várias pessoas dormem na rua e o Prefeito covardemente manda derrubar as casas dos trabalhadores. Falou que o povo tem medo de comparecer nesta Casa e votam sem saber, mas este ano ele vai ter a resposta. Disse que o filho do pobre não pode se formar. Disse que sabem que a empresa SHELL quer comprar aquele local e se é uma área de amortecimento *o que esta empresa vai fazer lá?* Disse que o Senador Romário foi lá, junto a outros políticos, pedir votos *e onde ele está agora? Pois esse é o momento certo de ir visitá-los.* A Sr.<sup>a</sup> Néia de Jesus disse que é moradora do Lagomar e hoje a equipe esteve no bairro ameaçando falar que irão derrubar as casas e lavar para o apartamento, mas os animais onde ficarão. Perguntou *onde está o Prefeito nessa hora?* O Sr. Elton Correia, Morador W-30 (trinta), disse que não estão dormindo, pois, a Prefeitura não explica direito. Colocou que o morador tem que escolhe ir para o apartamento ou indenização, mas eles escolhem ficar no Lagomar, pois mora próximo a sua família, tem filho e não quer sair. Disse que vem com papel para assinar sua escolha, mas depois liga falando que perdeu a papelada. Reafirmou que não quer sair do Lagomar. A Sr.<sup>a</sup> Janaina Favim, Moradora do Lagomar, agradeceu a presença de todos os vereadores, dizendo que a Comissão esteve lá e sua mãe mora no local há vinte e cinco anos, *será que são invasores ou moradores?* Disse que vão lá dizer que se não assinarem, não vão morar nem no Lagomar, nem no apartamento. Disse que não é invasora, é moradora. O Sr. Anderson Carlos, Morador da Rua W-30 (trinta), agradeceu a sua comunidade e aos vereadores e disse que esteve na Secretaria de Habitação, pois foi chamado para fazer um cadastro, porque o antigo foi perdido. Comentou que não conseguiu, pois, o sistema caiu, nada foi explicado e ainda não sabem o que vão fazer. Disse que terão que pagar uma taxa de cadastro, no valor de vinte cinco a oitenta reais; dependendo da renda de cada morador, será uma taxa fixa e vai ser mais um gasto. Comentou que não sabia que era área de proteção e mora lá há muito tempo. Falou que seus filhos brincam livres e não quer sair do Bairro, é morador e não invasor. A Sr.<sup>a</sup> Cíntia Alves, Moradora da Rua W-30 (trinta), agradeceu a presença de todos e perguntou porque não foi dito antes que não podiam

Página 3 de 7

15/12



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

construir. Colocou que criaram vínculos com a localidade, não são apenas casas. Falou que dizem que é um apartamento ou indenização. Disse que sua mãe saiu da Bahia e comprou com muita luta e não é uma invasora, é moradora. Falou que deveriam derrubar no início a primeira casa, mas agora todos têm uma história ali. Falou que estava muito feliz, construindo uma cozinha, *mas que café vai tomar ali?* Agradeceu a oportunidade. O Sr. Márcio Gonçalves é Pastor e disse que como Pastor se preocupa com vidas. Comentou que conhece algumas pessoas que moram no Bairro. Questionou: *qual a competência Estadual, Federal e Municipal naquele local e o que será feito com aquele espaço? Como os vereadores podem intervir e se houver desapropriação, o que será feito depois?* Comentou que ouviu que em alguns lugares tiram os moradores para usar a área depois. Disse que deixa ali seus questionamentos. O Sr. Presidente agradeceu a presença dos moradores e que o terrorismo vai parar e por isso fez essa Audiência Pública com tanta urgência. Colocou que são pessoas irresponsáveis, que interpretam erroneamente uma lei e o Município tem que instruir muito bem as pessoas, até mesmo se a sentença fosse contrária. Comentou que deveria acalmar todos, o órgão federal já decidiu e foi a favor dos moradores. Disse que qualquer pessoa que falar contra esta Casa vai errar, porque estão aqui a maioria dos vereadores. Falou que tem orgulho de assimilar essa explanação, estava no Lagomar e viu um carro da Prefeitura passar e foi atrás e eles disseram que só estavam fiscalizando. Disse que essa sentença é antiga e o órgão público veio cometendo deslize e só essa sentença foi duzentos mil e mais a multa. Franqueou a palavra aos vereadores. O Vereador Maxwell Souto Vaz saudou todos, cumprimentando o Sr. Presidente e disse que traz notícias frequentes do Lagomar. Falou que a Sr.<sup>a</sup> Roberta já participou da Tribuna Cidadã. Comentou que o Parque de Jurubatiba foi criado em mil novecentos e noventa e oito e o Plano de Manejo foi criado em dois mil e sete, portanto, tudo já estava criado, inclusive, Cabiúnas, não podendo cumprir as zonas de amortecimento. Disse que foi no dia da Audiência do Ministério Público e disse que ninguém vive com um fantasma do aluguel, imagina ser despejado. Comentou que o Poder Público deveria estar ali hoje para explicar o que será feito com aquelas famílias. Disse que o próprio órgão ambiental fez uma pista, tirou areia, tirou restinga e causou um impacto. Falou que acompanha a ideia do Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva e adoraria fazer outra Audiência Pública para que o Poder Público venha a esta Casa responder e explicar como será feito. Disse que a Prefeitura desapropriasse outra área no Lagomar, talvez tivessem um resultado mais acolhedor, mais humano. Comentou que o que falta nessa gestão é humildade. O Vereador Igor Paes Nunes Sardinha disse que quando discutiram o Requerimento do Vereador Amaro Luiz Alves da Silva se espantou com a falta de sensibilidade do Poder Executivo, pois seguem a letra fria da lei. Falou que o Poder Executivo, com seus funcionários, ao invés de buscar soluções humanitárias, formaram e espalharam o terror e o Vereador Amaro Luiz Alves da Silva percebeu isso e rapidamente fez uma Audiência. Colocou que o Presidente desta Casa, com sua maneira peculiar, disse que foram feitos movimentos para esvaziar a vinda do Executivo e pede que os convoquem. Disse que esses representantes são funcionários dessas pessoas e não

Página 4 de 7

151x



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

podem se esconder nesse momento e a Câmara Municipal está de parabéns por não se omitir e há moradores que chegaram antes do parque. Questionou se o Poder Executivo conversou com a ICMbio, conversou sobre alguma outra sugestão, mas sabem fazer terror e parabenizou mais uma vez pela realização da Audiência e também ao Presidente da Casa, pela maneira firme com que tratou o assunto. O Vereador Manoel Francisco da Silva Neto disse que muitos sabem quanto custa um saco de cimento, mas não sabem quanto essas pessoas deixaram de comprar para dentro de casa, para comprar um saco de cimento. Disse que a quantidade de apartamentos não será suficiente para atender ao Lagomar, Ilha da Leocádia e Morro do Santana. Disse que não tem como levar algumas coisas para os apartamentos, pois há bichos de estimação, como as famílias do Morro do Santana e há famílias em que os cavalos ajudam na economia da família. Colocou que algumas pessoas questionaram porque não foram avisadas antes, mora nas Malvinas e também passaram por isso. Falou das Águas Maravilhosas, onde eles perderam a ação, mas conseguiram discutir e resolver a situação. Colocou que no Morro do Santana não teve no final de receber indenização, uns escolheram apartamentos e outros indenização, havia pessoas com cavalos e na hora foram informados que não poderiam levar. Pediu que os moradores fiquem atentos, pois não tem lugar para todos. Disse que nas águas Maravilhosas também não havia fiscalização, então sugeriu que recorressem à decisão e hoje estão nesta Casa para cumprir com suas obrigações. O Vereador Jocimar Gomes de Oliveira parabenizou o Sr. Presidente pelo apoio. Disse que não são apenas os moradores da Rua W-30 (trinta) que os fiscais estão ameaçando, uma agência da Fiat que tem alvará, o fiscal não quis saber, disse que se não tirar o habite-se iria multar. Disse que o Servidor está aqui para ajudar e não tratar com falta de educação, como os vereadores, estão aqui para ajudar. Colocou que para bater na porta das pessoas tem que ter educação, respeitar e não para ameaçar. Disse que todos os vereadores assinaram a favor da Audiência. Colocou que na Secretaria de Interior tinha uma placa proibindo a entrada de bermuda e o novo Secretário retirou. Disse que estará ali na próxima Audiência e pediu que seja breve e ser for necessário vão a Brasília, como no caso dos pescadores que foram presos, pois não eram vagabundos e sim trabalhadores. Colocou-se à disposição. O Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas parabenizou o Vereador Amaro Luiz Alves da Silva, a Presidente da Associação de Moradores do Lagomar e disse que a Secretária de Habitação estava na Escola Alfa com seu filho. Disse que nenhum servidor público fica feliz ao dar essa notícia. Disse que há casos já judicializados, como é o caso da Ilha Leocádia. Comentou sobre um senhor que quando foi retirado de seu barraco, começou a passar mal porque saiu de sua casa. Disse que na Nova Esperança urbanizaram, mas existe uma decisão judicial que impede o Prefeito de fazer alguma obra e pede ao Vereador Amaro Luiz Alves da Silva que lute por alguma outra ideia. O Sr. Presidente disse que foi a Prefeitura que recebeu a decisão judicial e o servidor deveria avisar não aos moradores, não deveriam ameaçá-los. O Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva disse que estava numa padaria e soube que o Prefeito não viria e determinou que a Secretária de Habitação e nem o Procurador comparecesse. Colocou que a questão pública é maior que

Página 5 de 7

JBIX



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

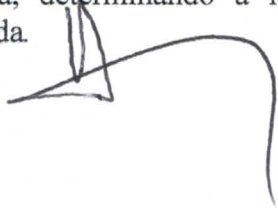
a familiar e se o filho da Secretária de Habitação está na Escola Alfa, está muito bem cuidado. Comentou que se a Secretária de Habitação quer cuidar do seu filho, que peça para sair e essa situação aqui é de muitos outros filhos, isso não tem espírito público. Questionou se tem algum interesse da MRV, e se tem caroço nesse angu. Lembrou que o Vereador Júlio César de Barros, certa vez, levou para o Plenário um pote cheio de mosquitos e na época sua pessoa era Secretário de Saúde. O Vereador Welberth Porto de Rezende disse que é preciso lutar e que o Vereador Amaro Luiz Alves da Silva trouxe esta questão à Casa, então a quantidade de vereador presente mostra como esta comunidade é importante. Disse que nenhum juiz daria uma ordem dessa, então faltou explicações da Prefeitura, pois o Juiz não pode tirar quem chegou primeiro. Colocou que é preciso fazer um novo requerimento, com uma nova data para poder discutir essa situação e assim poder ajudar essa Comunidade e ir aonde for necessário. A Sr.<sup>a</sup> Roberta Viana registrou que só quer sensibilizar a todos e há dezessete anos, conheceu o Bairro Lagomar e seu pai lhe disse que ali estaria perto da lagoa e do mar, então seu pai trouxe toda família e não foi uma invasão. Disse que todos os moradores trabalharam muito para estar ali, esteve frente a frente com o juiz e fica pensando que entrará uma draga e derrubará tudo que construíram com tanto sacrifício. Comentou que às vezes leva seus alunos para casa, que é um cômodo só. Perguntou qual a intenção do juiz de tirá-los de lá. Colocou que os seres humanos devem viver bem com a natureza. Disse que deveriam fazer um trabalho de conscientização e viverem com sustentabilidade. Falou que a natureza não volta, são mais de oitocentas e oitenta construções e *para onde vai o entulho? Quem vai fiscalizar? Será que não existe outra opção?* Disse que foi covardia a Secretária de Habitação não ter vindo nesta Casa, falou com Samantha que ela foi covarde e que eles estão dando informações erradas. Colocou que a Secretaria de Habitação tem que estar preparada para conversar com os moradores e o juiz foi firme e disse que todos serão indenizados. Comentou que a fiscalização tem que acontecer e o juiz afirmou que todos serão indenizados, mas para Deus nada é impossível e se existe a lei, deve ter uma forma de reverter tudo isso. Colocou que o juiz até deu opção de procurar terrenos próximos ao Lagomar. Comentou que sua pessoa disse para o juiz que a Secretaria de Habitação estava falando errado com os moradores e não terá desculpas no mundo, para faltar uma Audiência dessas. O Sr. Cleyton Bastos disse que quando chegaram na Rua W-30 (trinta) pensaram que encontrariam pessoas menos esclarecidas, mas encontraram a Suely de Oliveira Cardoso, que tem muita influência em Macaé. Disse que sua pessoa tem nível superior e também a Sr.<sup>a</sup> Rebeca. Falou que vão lutar e não sairá de sua casa. Questionou a quantidade de autoridades que julgaram esse processo e que a Prefeitura achou que tudo fosse fácil, que marcaram as casas e essas pessoas disseram não à desapropriação. Disse que essa sentença já existe há quatorze e só agora, em dois mil e dezesseis, voltam com isso. Colocou que a Bíblia diz que até Deus se arrependeu, quanto mais um juiz. Disse que não pode a Prefeitura ser ré da sua casa. Comentou que é um processo julgado há dezesseis anos e ninguém os ouviu e é inaceitável. Esse processo começou errado e vai acabar errado. Disse que já teve pessoas que recebem ameaças de

Página 6 de 7



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

facções rivais e não podem colocá-los no mesmo espaço e a Prefeitura quer fazer uma carnificina. Citou a quantidade de construções desde dois mil e doze e só foram aumentando e em dois mil dezesseis são mais de novecentas construções e a Prefeitura nunca esteve lá. Comentou que sua pessoa não poderia construir um quarto para seu filho em sua casa e leu um trecho de dois mil e doze, do jornal o Debate, dizendo que hoje é impossível retirar aquelas pessoas do Parque e apontou que nesse Jornal O Debate, de doze de julho de dois mil e doze, que o ICMbio (Instituto Chico Mendes de Conservação Ambiental) deveria urbanizar a área e vão resistir até o fim enquanto a vitória não chegar. O Sr. André Carvalho disse que essas ameaças da Secretária de Habitação e da Sr.<sup>a</sup> Samantha devem ser levadas à Comissão de Ética e Direitos Humanos desta Casa. Disse que não sabia dessas taxas e mais água e luz desses apartamentos, seria mais uma taxa. Reafirmou seu pedido para levar essas ameaças à Comissão dos Direitos Humanos. A Sr.<sup>a</sup> Suely de Oliveira Cardoso disse que já falaram tudo por ela e pediu que fossem sim a Brasília, pois a luta é deles. Agradeceu a todos pelo apoio. O Sr. Presidente disse que todos já falaram e poderia ser mais proveitoso se tivessem as autoridades ali envolvidas e justificou a saída do Vereador Welberth Porto de Rezende que tem um compromisso às dezenove horas. Comentou que o descaso do Poder Público foi muito grande e hoje a população deu muitos argumentos e verdades para os vereadores ali. Disse que farão nova convocação, se necessário vão a Brasília e disse que a Ata será enviada ao Prefeito. Disse que o Presidente desta Casa afirmou o que já desconfiavam e farão nova Audiência. Falou que os moradores são donos dos imóveis e se um dia quiserem o local, tem que indenizar. Comentou que na Lagoa dos Patos, também era área de preservação ambiental e ganhou todos os processos. Falou da música de César Reis, que fala do Lagomar, terra querida, que junta irmãos de todos os locais e os fazem sonhar. Agradeceu a presença de todos, dizendo que esse foi o primeiro passo para uma nova Audiência e a luta continuará. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Audiência Pública, determinando a lavratura da presente Ata, como segue regimentalmente assinada.



JSX



Página 7 de 7

